

Torto vai absorver 50% das verbas

Dos Cz\$ 12 milhões indicados no documento da Caesb como necessários para realizar obras emergenciais no sistema de água e esgotos do DF, Cz\$ 6 milhões serão gastos, se concedidos, na drenagem e melhoria do Sistema do Torto, que é o mais prejudicado hoje. O Distrito Federal é abastecido por dois sistemas principais (o do rio Descoberto e o de Santa Maria/Torto) e por 15 outras pequenas e médias fontes de captação.

Por isso, mesmo que o Torto seja desativado, dificilmente haverá

um racionamento intenso. Segundo o diretor de Operações da Caesb, Glauco de Almeida Leite, no caso de racionamento e da conseqüente sobrecarga do Sistema de Santa Maria, as outras fontes, especialmente a do rio Descoberto, poderão fornecer água para Brasília e Cidades-satélites, independente da região em que atuam sempre. "Nós temos um método de reversão pelo qual um determinado sistema pode passar a fornecer água às áreas atendidas normalmente pelo Torto/Santa Maria", explicou

ele.

Mas o risco de racionamento, ainda que remoto, existe. O secretário de Viação e Obras e o diretor de Operações da Caesb não souberam dizer durante quanto tempo o Sistema de Santa Maria vai poder suprir a falha do Torto. "Não há como prever", disse o Secretário. Os dois, no entanto, garantiram que os cortes no fornecimento de água que ocorrem diariamente em alguns pontos do DF não são causados pelos problemas nos reservatórios.